

A vegetação nativa protegida pelo Brasil

Nossos agricultores muitas vezes são retratados como os principais causadores da degradação ambiental

Por Gustavo Castro*

31/05/2024 07h01 · Atualizado há 2 meses

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

O Brasil tem se destacado globalmente na produção de alimentos, fibras e bioenergia, graças ao sucesso alcançado na agricultura e pecuária. Esses setores demonstram eficiência em várias frentes - agronômica, econômica, social e ambiental - devido ao trabalho dos agricultores, com a adoção de tecnologias inovadoras como as desenvolvidas pela **Embrapa** (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária).

Saiba Mais

Nova frente fria vai derrubar temperaturas após onda de calor; veja quando

Maior produtor de cacau do mundo terá dificuldade de vender produto à União Europeia

Preços de soja e milho abrem sessão em alta na bolsa de Chicago



Recentemente, a preocupação ambiental tem ganhado destaque nas políticas de diversos países, especialmente aqueles que competem com o Brasil nos mercados agropecuários. Nossos agricultores muitas vezes são retratados como os principais causadores da degradação ambiental, especialmente na Amazônia, culminando em um protecionismo disfarçado de bom-mocismo ambiental.

No entanto, o Brasil restringe o uso de uma parte significativa de seu território, impedindo a exploração de atividades econômicas, em favor da proteção ambiental. A Embrapa Territorial tem entre seus objetivos estratégicos detectar, identificar, qualificar, quantificar, cartografar e monitorar as áreas legalmente protegidas em todo o país.

Isso gera bancos de dados estruturados incluindo informações sobre os limites geográficos e dados detalhados de cada uma das unidades de conservação em todo o Brasil, utilizando informações oficiais do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE). Esse acervo qualificado nos permite entender a natureza de cada uma dessas áreas.



VOZES DO AGRO

GLOBAL RURAL

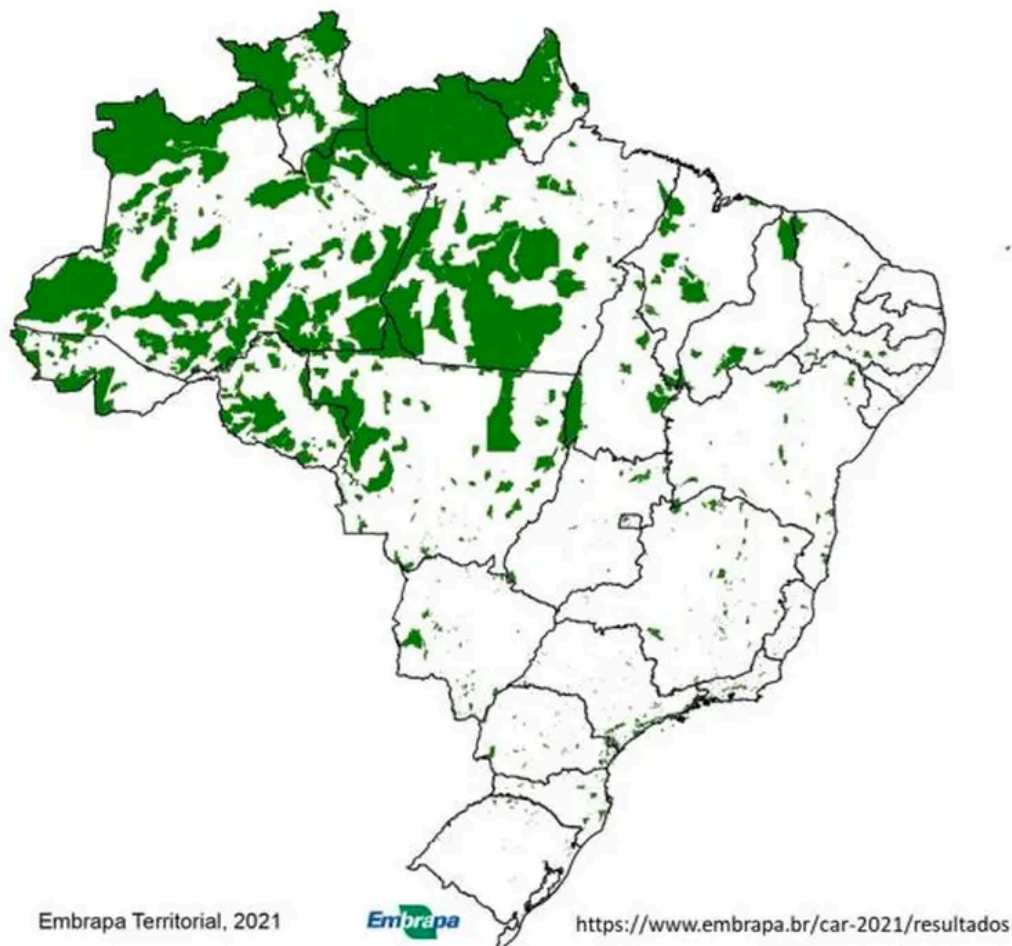
NESE AMPLO CONCEITO DE ÁREAS PROTEGIDAS DA ONU, O BRASIL DESTINA 30,6% DE SEU TERRITÓRIO PARA UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E TERRAS INDÍGENAS. SÃO MAIS DE 2.400 ÁREAS PROTEGIDAS, ABRANGENDO UM TOTAL DE 2,6 MILHOES DE QUILOMETROS QUADRADOS, APÓS DESCONTAR SOBREPOSIÇÕES TERRITORIAIS, PRINCIPALMENTE NA AMAZONIA.

GUSTAVO SPADOTTI AMARAL CASTRO
CHEFE-GERAL
Embrapa Territorial

— Foto: Globo Rural

No Brasil, consideramos áreas protegidas a soma das unidades de conservação integral (parques nacionais, estações ecológicas etc.) e as terras indígenas. As primeiras ocupam aproximadamente 9,5% do território nacional (MMA). As terras indígenas, também localizadas em terras de domínio público, abrangem quase 14% do território nacional (FUNAI).

Considerando as unidades de conservação integral (UCs) e as terras indígenas (TIs), o total de áreas protegidas, descontando sobreposições geográficas por meio de geoprocessamento, corresponde a 1.974.400 km², representando cerca de 23% do território do Brasil. No geral, o banco de dados geocodificados da Embrapa inclui informações descritivas de mais de 2.300 áreas protegidas.



Repartição territorial das áreas protegidas do Brasil — Foto: Divulgação/Embrapa

Já o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA/UNEP) considera como área protegida um espaço geográfico claramente definido, reconhecido, dedicado e gerido, através de meios legais ou outros igualmente eficazes, com o objetivo de garantir a conservação a longo prazo da natureza, juntamente com os serviços ecossistêmicos e os valores culturais associados. Incluem, portanto, territórios de povos tradicionais, como as terras indígenas no Brasil, os territórios dos esquimós no Canadá, os territórios dos lapões na Rússia, os territórios dos aborígenes na Austrália, entre outros.

Seu conceito de proteção ambiental abrange áreas onde a presença humana e a utilização territorial são permitidas, porém sob certas restrições, como nas Áreas de Proteção Ambiental (APAs), nas Reservas Extrativistas (Resex) ou de Desenvolvimento Sustentável (RDS).

Nesse amplo conceito de áreas protegidas da ONU, o Brasil destina 30,6% de seu território para unidades de conservação e terras indígenas. São mais de 2.400 áreas protegidas, abrangendo um total de 2,6 milhões de quilômetros quadrados, após descontar sobreposições territoriais, principalmente na Amazônia.

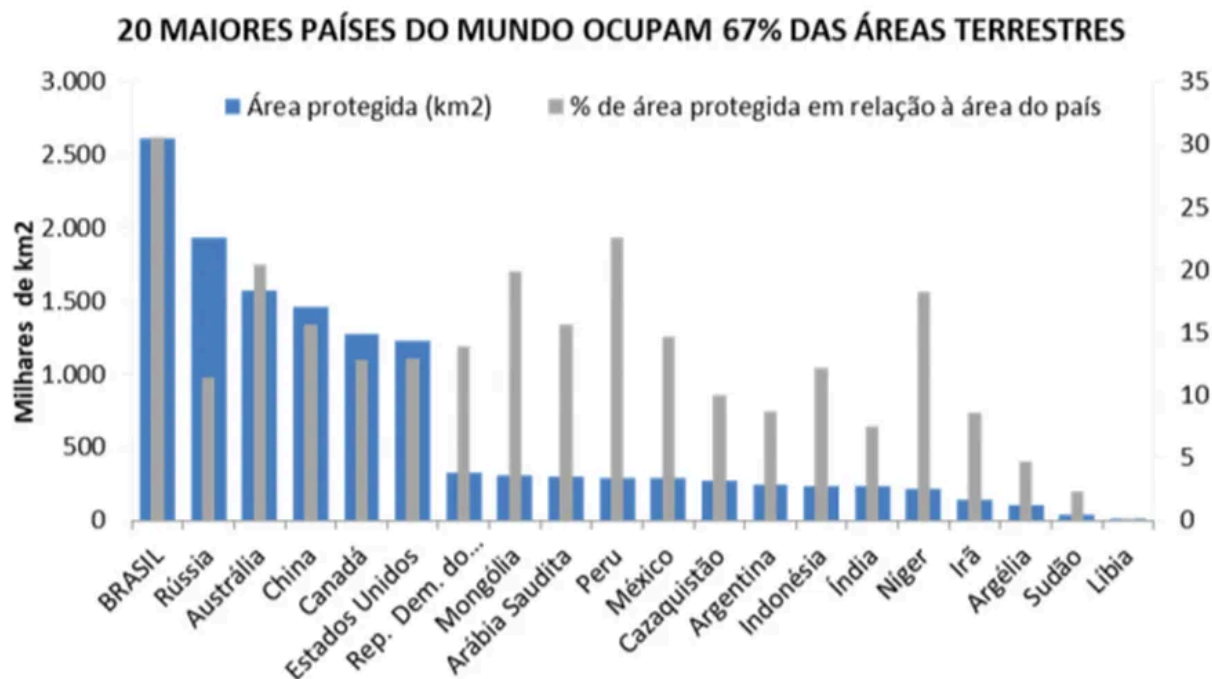
Leia mais análises e opiniões de especialistas e lideranças do agro

Disponibilizar essas informações numéricas e cartográficas em diferentes recortes territoriais, como estados, biomas e microrregiões, tem sido fundamental para a formulação de políticas públicas relacionadas à sustentabilidade e ao ordenamento territorial. Além disso, esses dados auxiliam na compreensão da inserção das áreas protegidas, dos desafios de gestão territorial e das interações com as comunidades.

Uma breve análise desse banco de dados revela o imenso desafio técnico, operacional, financeiro e humano enfrentado pelo Poder Público, em âmbito federal, estadual e municipal, para gerenciar, conservar e manter cada uma dessas áreas protegidas, além de analisar com equilíbrio novas demandas. É essencial respeitar as razões e os propósitos para os quais foram criadas, garantindo sua efetiva proteção e gestão sustentável.

A título de comparação, a extensão das áreas protegidas no Brasil equivale a 54% do território europeu ou à soma da superfície de 15 países europeus. Entre os 20 países com as maiores extensões territoriais do mundo, o Brasil se destaca como aquele que mais protege seu território, tanto em número absoluto (km²) e relativo (porcentagem), de acordo com os dados do PNUMA/UNEP. Enquanto a média de áreas protegidas nesses vinte países é de 14,5% do território nacional, no Brasil esse número chega a 30,6%.

A média global de todos os países é de 19,5%, ainda abaixo da proteção oferecida pelo Brasil. Esses dados ressaltam o compromisso do Brasil com a proteção ambiental e a importância dessas áreas para o equilíbrio ecológico global.



Fonte:
Embrapa Territorial adaptado de Protected Planet:
The World Database on Protected Areas (2024)



— Foto: Embrapa/Divulgação

Não por acaso o relatório da ONU sobre as Áreas Protegidas no Planeta (Traduzido de UNEP Protected Planet Report 2016) afirma: "A cobertura mais extensa alcançada em nível regional está na América Latina e Caribe (...). Metade da terra protegida de toda a região está no Brasil, tornando-o a maior rede nacional de áreas protegidas terrestres do mundo". Essa citação resalta a liderança do Brasil na proteção ambiental e a importância de suas iniciativas para toda a região e para o planeta.